

- 1. O que já se sabe sobre as linhas de crédito de apoio às empresas.** O Governo já disponibilizou 3.260 milhões de euros em linhas de crédito, mas as condições das quatro linhas de maior importância ainda não são conhecidas em detalhe. **O que se sabe.** Montantes. As linhas de crédito destinadas a apoiar o turismo, restauração e indústrias totalizam 3 mil milhões de euros. Cada operação terá um máximo de 1,5 milhões. Prazos. O prazo máximo de pagamento destes créditos será de quatro anos, com períodos de carência que chegam a ser de um ano. “Spreads”. No caso da linha Capitalizar Covid-19, o “spread” máximo que vai acrescer aos juros será de 3,278%. Nas restantes linhas, os “spreads” vão variar entre 1% e 1,5%, consoante a maturidade. **O que não se sabe.** Chegada aos bancos. As linhas de 3 mil milhões ainda não chegaram ao sistema bancário. O Governo garante que isso acontecerá esta semana, mas não há certezas quanto à data. Despedimentos. Para acederem às linhas de crédito, as empresas têm de manter o nível de emprego que tinham a 1 de fevereiro. Está por esclarecer o que será considerado despedimento. Juros. São conhecidos os “spreads” mínimos e máximos que serão cobrados pelos bancos, mas não os juros fixos ou variáveis. **Quando entra em vigor.** A Capitalizar Covid-19 e a linha de microcrédito para o turismo já estão em vigor. As restantes quatro ficarão disponíveis esta semana. (pág. 7)
- 2. O que muda nos impostos e nas contribuições sociais exigidas?** Em tempos de covid-19, o Governo avançou com um conjunto de medidas para dar liquidez às empresas, adiando para mais tarde o pagamento de um conjunto de impostos e parte das contribuições sociais. Para já, as famílias têm o reembolso de IRS assegurado e vêm execuções fiscais e coimas suspensas. Fisco fortaleceu também o atendimento à distância. Eis algumas das medidas em cima da mesa. **Adiamento de obrigações de IRC.** No IRC, foram adiados os prazos de três obrigações: a entrega do Pagamento Especial por Conta passa de 31 de março para 30 de junho; a Modelo 22 só terá de ser entregue a 31 de julho. Além disso, o primeiro pagamento por conta e o primeiro pagamento adicional por conta passa de 31 de julho para 31 de agosto. (...) **IVA e retenções de IRS e IRC em frações.** O Governo permite ainda que as empresas paguem o IVA, as



2 abril / 10h00 - 11h30  
Webinar

**Como é que uma empresa sem papel pode ser mais produtiva?** Webinar gratuito. Inscrições Limitadas.

Saiba como é que, na prática, o DL 28/2019 e as novas tecnologias permitem desmaterializar documentos de forma legal.






Powered by:






retenções de IRS e de IRS exigidas no segundo trimestre de três formas: de imediato, nos termos habituais; em três prestações mensais sem juros; ou em seis prestações mensais, sendo aplicáveis juros de mora com redução de 50% apenas às últimas três prestações. (...) **Execuções fiscais em curso suspensas.** Ficam suspensos até 30 de junho de 2020 os processos de execução fiscal em curso ou que venham a ser instaurados pela Autoridade Tributária e pela Segurança Social. (...) **Contribuições baixam para um terço.** Suspensa a data de pagamento da TSU a de 20 de março. Nos meses de março, abril e maio, as contribuições sociais devidas são reduzidas temporariamente em 2/3, sendo o remanescente pago em planos prestacionais de 3 ou 6 meses a partir do segundo semestre do ano. (pág. 9)



O Jornal Económico

3. **Covid-19: Ministério da Agricultura adianta 60 milhões da PAC para empresas.** O ministério liderado por Maria do Céu Albuquerque encontra-se a preparar um plano de medidas excecionais para apresentação em breve. (...) Desta forma, o ministério liderado por Maria do Céu Albuquerque, vai “iniciar, na primeira semana de abril, a atribuição de adiantamentos para liquidação de pedidos de pagamento no âmbito do PDR2020 (Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020), dos Programas Operacionais Frutas e Hortícolas e do Programa Nacional de apoio ao setor vitivinícola, com regularização posterior, no valor de 60 milhões de euros”, conforme precisa um comunicado oficial. De acordo com esse documento, “ainda durante o mês de março, terá lugar a liquidação de pagamentos no âmbito de um conjunto de medidas de apoio ao setor, no valor de cerca de 30 milhões de euros”.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/covid-19-ministerio-da-agricultura-adianta-60-milhoes-da-pac-para-empresas-565007>

4. **Covid-19: Comissão Europeia estabelece ‘corredores verdes’ para transporte de mercadorias.** De acordo com os elementos disponibilizados pela Comissão Europeia, estão assinalados sete pontos de passagem fronteiriça entre Portugal e Espanha integrados nesta rede de ‘corredores verdes’. A Comissão Europeia estabeleceu os ‘corredores verdes’ para o transporte agilizado de mercadorias no espaço da União



CANDIDATURAS A SISTEMAS DE INCENTIVOS  
PLANOS DE NEGÓCIOS  
ESTUDOS DE MERCADO  
PLANOS DE MARKETING

Europeia (UE) no âmbito do combate ao surto do coronavírus. (...) De acordo com os elementos disponibilizados pela Comissão Europeia, estão assinalados sete pontos de passagem fronteiriça entre Portugal e Espanha integrados nesta rede de 'corredores verdes', com destaque para Valença, Vilar Formoso, Caia e Vila Real de Santo António.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/covid-19-comissao-europeia-estabelece-corredores-verdes-para-transporte-de-mercadorias-565077>

5. **Covid-19: Vila Galé lança serviço de 'take-away' em Lisboa e no Porto.** Esta opção estará disponível a partir de amanhã, dia 25 de março, embora os pedidos possam ser feitos já hoje. A Vila Galé vai lançar um serviço de 'take-away' para almoços e jantares nos hotéis Vila Galé Ópera, em Lisboa (Alcântara), e Vila Galé Porto, no Porto, uma opção que estará disponível a partir de amanhã, dia 25 de março, embora os pedidos possam ser feitos já hoje.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/covid-19-vila-gale-lanca-servico-de-take-away-em-lisboa-e-no-porto-565179>



6. **Governo avalia suspender "operação limpeza" nos fundos comunitários.** "A bolsa de recuperação vai ser objeto de deliberação ao longo desta semana", confirmou ao ECO fonte oficial do ministério do Planeamento. Os promotores com projetos que beneficiam de apoios comunitários, mas que estão parados, começaram a receber, a partir de março, alertas para justificarem esses atrasos. O objetivo do Executivo era o de libertar cerca de 1,27 mil milhões de euros para que voltassem a ser usados. No entanto, com o surgimento da pandemia do coronavírus, a economia nacional está a paralisar e são muitas as empresas que estão a fechar. Por isso, o Executivo decidiu reavaliar esta medida. (...) Com previsões que apontam para uma contração da economia que pode ir até 10% este ano, o Executivo tem avançado com uma série de medidas de apoio às empresas que passam por moratórias de crédito (que devem ficar definidas até ao final desta semana), linhas de crédito, diferimento de obrigações



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA  
CCI - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

2 abril / 10h00 - 11h30  
Webinar

## Como é que uma empresa sem papel pode ser mais produtiva?

Saiba como é que, na prática, o DL 28/2019 e as novas tecnologias permitem desmaterializar documentos de forma legal.

Webinar gratuito.  
Inscrições Limitadas.



Patrocinado por:



fiscais e da Segurança Social, mas também algumas medidas de flexibilização do Portugal 2020. Por exemplo, o **pagamento das prestações relativas a subsídios reembolsáveis que vençam até setembro pode ser adiado por um ano para todas as empresas.**

<https://eco.sapo.pt/2020/03/24/governo-avalia-suspender-operacao-limpeza-nos-fundos-comunitarios/>

## Diário de Notícias

- Costa anuncia 'lay-off' automático e 160 milhões de crédito para IPSS.** Trata-se da terceira simplificação do regime temporário de lay-off simplificado aplicável a empresas que tenham de fechar portas. (...) Durante o debate quinzenal que decorreu na Assembleia da República, em Lisboa, António Costa anunciou “uma terceira simplificação” do lay-off, que “visa resolver a dificuldade de interpretação do que é que significa a variação relativamente aos 60 dias anteriores por referência ao período homólogo”. “O que ficou estabelecido é que há uma quebra da atividade relativamente aos 60 dias anteriores ou aos 60 dias anteriores do período homólogo, porque temos que ter em conta que janeiro e fevereiro, por exemplo no turismo, este ano foram particularmente bons e por isso é preciso ter isso em conta”, explicou. De acordo com o primeiro-ministro, este instrumento “será automático para as empresas que foram encerradas por decisão ao abrigo do estado de emergência, e não haverá qualquer tipo de pareceres que serão pura e simplesmente dispensados de forma a agilizar a atribuição”.

<https://www.dinheirovivo.pt/economia/costa-anuncia-lay-off-automatico-e-160-milhoes-de-credito-para-ipss/>

- 10% a 20% dos créditos a fornecedores não estão a ser pagos.** Corretora Marsh admite que até um quinto das cobranças já estejam em incumprimento no crédito segurado entre empresas, que abrange os maiores negócios do país. Não só faltam encomendas como também pagamentos. (...) Com as confederações empresariais a alertarem para a situação crítica de tesouraria que as empresas já estão a enfrentar hoje num quadro

global de enormes quebras na faturação, mas ainda sem dados de acessos às linhas de crédito de emergência que estão a ser criadas, as falhas de pagamento entre empresas mostram um cenário que já é preocupante. (...) A informação sobre as condições das novas linhas de crédito de três mil milhões de euros anunciadas para os diferentes setores da economia, sobretudo turismo, também só nos próximos dias começarão a chegar aos bancos. Com autorização de Bruxelas, permitem já garantias públicas que poderão chegar aos 90% e spreads entre 1% e 1,5%, além de um período de carência de um ano e prazos de amortização até quatro anos. Estas novas linhas terão já condições muito diferentes de uma linha inicial de 200 milhões de euros, efetiva desde o dia 12, que limitam as garantias a 80%, em que o custo do financiamento à tesouraria das PME anda entre os 1,943% e os 3,178%.

<https://www.dn.pt/edicao-do-dia/25-mar-2020/10-a-20-dos-creditos-a-fornecedores-nao-estao-a-ser-pagos-11980154.html>

**9. Empresas de frutas, legumes e flores pedem eliminação da TSU por seis meses.**

Portugal Fresh diz que empresas de plantas e flores estão com dificuldade em escoar a produção, naquele que é o melhor período de vendas do ano. (...) Os produtores deste setor pedem, por isso, medidas adicionais, nomeadamente a eliminação da TSU durante seis meses e o cancelamento do pagamento especial por conta. (...) E alerta as autoridades que “é fundamental assegurar vias rápidas para o transporte de mercadorias, garantindo que os produtos chegam ao destino”. Em 2019 o setor das frutas e legumes ultrapassou os três mil milhões de euros de volume de negócios e as exportações chegaram aos 1.605 milhões de euros.

<https://www.dinheirovivo.pt/economia/1426679/>

**10. Dono da Comporta mantém obras, trabalhadores e salários.** Vanguard sublinha compromisso do grupo em contexto especialmente difícil da economia. Há dinheiro para todas as obras, meios para as cumprir e no calendário previsto e as obrigações com os trabalhadores serão cumpridas. A segurança é deixada pela Vanguard Properties, dona da Comporta, que **tem em Portugal projetos imobiliários de centenas de milhões de euros**, envolvendo “uma ampla comunidade de empresas



**Como é que uma empresa sem papel pode ser mais produtiva?** Webinar gratuito. Inscrições Limitadas.

Saiba como é que, na prática, o DL 28/2019 e as novas tecnologias permitem desmaterializar documentos de forma legal.

2 abril / 10h00 - 11h30  
Webinar

Partners: jp.di, Microsoft, taxbase, smile.up, Latourrette Consulting, bizdoc

nacionais – do projeto, à fiscalização, da construção à banca -, contribuindo, direta ou indiretamente, para a manutenção dos postos de trabalho de milhares de pessoas”.

<https://www.dinheirovivo.pt/construcao/dono-da-comporta-mantem-obras-trabalhadores-e-salarios/>

## OBSERVADOR ●●

11. **"Coronabonds" são nota de rodapé no Eurogrupo — que admite Mecanismo de Estabilidade para atacar crise.** Merkel tinha admitido a possibilidade de avançar com dívida europeia conjunta, mas o Eurogrupo deu esta terça-feira um sinal de que esse mecanismo não estará entre as primeiras respostas à crise. (...) No final da reunião, Mário Centeno, presidente do Eurogrupo, escreveu na página do Conselho Europeu que “há um grande apoio para considerar uma rede de segurança para a crise pandémica com base num instrumento já existente do Mecanismo Europeu de Estabilidade”. Esse mecanismo, o ECCL, que tem disponíveis 410 mil milhões de euros, permitiria emprestar aos países do Euro o equivalente a **cerca de 2% do PIB de cada país**. (...) A Comissão Europeia já flexibilizou as regras fiscais do pacto de Estabilidade e admite agora, de forma temporária, ajudas de Estado a empresas em dificuldade. Lançou ainda um pacote de investimentos para ajudar os sistemas de saúde, as pequenas e médias empresas e o mercado de trabalho. O BCE, por sua vez, pôs em cima da mesa uma “bazuca” de 750 mil milhões de euros para compra de ativos do setor público e privado.

<https://observador.pt/2020/03/25/coronabonds-sao-nota-de-rodape-no-eurogrupo-que-admite-mecanismo-de-estabilidade-para-atacar-crise/>

12. **Atividade empresarial na zona euro cai para mínimo de sempre em março, avança Markit.** A consultora admite que o emprego está a cair a um ritmo que não se observava desde 2009 e que “é provável que se adotem políticas ainda mais severas para fazer frente ao vírus nos próximos meses”. (...) A estimativa “flash” (rápida) do índice PMI composto para a zona euro baixou para 31,4 pontos em março, contra 51,6 pontos registados em fevereiro, um nível sem precedentes. Até agora, o mínimo

histórico era de 36,2 pontos, registado em fevereiro de 2009, no pico da crise financeira mundial. O índice PMI de março aponta para uma queda do Produto Interno Bruto (PIB) da zona euro no primeiro trimestre de cerca de 2%, com a previsão de que ainda se possa intensificar mais, já que “é provável que se adotem políticas ainda mais severas para fazer frente ao vírus nos próximos meses”.

<https://observador.pt/2020/03/25/atividade-empresarial-na-zona-euro-cai-para-minimo-de-sempre-em-marco-avanca-markit/>



13. **Empresários têxteis pedem apoio para 1,3 milhões de salários e alertam que não é altura de “ter dilemas”.** Patrões dizem que pacote de ajudas está mais centrado na gestão orçamental do que no apoio real às fábricas. (...) “Um cenário de 1,3 milhões de trabalhadores e o custo médio de 750 euros por mês durante três meses totalizaria 3000 milhões de euros”, escreve o empresário e administrador do grupo Estamparia Adalberto, num texto que está a ser citado pela newsletter da ATP. (...) O Governo colocou o sector têxtil e vestuário na linha de crédito de apoio à liquidez de empresas industriais, cuja dotação total é de 1300 milhões de euros. A ideia é ajudar a tesouraria das empresas que se debatem com perda de receitas, diferindo e adiando ainda responsabilidades fiscais e aliviando igualmente alguns deveres contributivos, como a redução temporária da Taxa Social Única. (pág. 9)



14. **Emprego. Estafetas na linha da frente.** A entrega em casa dos mais variados produtos e serviços tem levado ao aumento da contratação de estafetas. Esta tem sido a resposta das empresas à nova realidade do país. Também os supermercados estão a contratar às centenas. Numa altura em que é pedido aos portugueses que fiquem em casa, há empresas e serviços que não podem parar. (...) A urgência de novos trabalhadores estende-se ao Pingo Doce. Segundo a TSF, a distribuidora do **Pingo Doce**



**procura entre 200 a 300 pessoas** para responder ao aumento da procura. (...) **Lá fora.** A procura de profissionais estende-se a várias empresas. A Amazon, por exemplo, anunciou recentemente que quer contratar mais de 100 mil trabalhadores também para fazer face à crescente procura devido ao surto coronavírus. As contratações serão não só para os serviços de entrega, mas também para os **armazéns**. Este aumento de funcionários vem com um bónus para os já trabalhadores da empresa que vão ver os seus **salários crescer em dois dólares por hora nos EUA, duas libras por hora no Reino Unido e cerca de dois euros por hora nos países da União Europeia**, uma iniciativa que vai acontecer até ao final de abril.

[https://ionline.sapo.pt/artigo/690276/emprego-estafetas-na-linha-da-frente-?secao=Dinheiro\\_i](https://ionline.sapo.pt/artigo/690276/emprego-estafetas-na-linha-da-frente-?secao=Dinheiro_i)

**15. Covid-19. Banco Montepio lança pacote para apoiar famílias e empresas.** Banco Montepio vai permitir dobrar o plafond das contas ordenado. Apoio às empresas com duas linhas de apoio direcionadas para os micro, pequenos e médios negócios. (...) **Para as empresas**, o Banco Montepio – que já havia aderido à linha covid-19 do Governo – lançou mais uma linha para apoio às micro, pequenas e médias empresas, para gestão de tesouraria e necessidades imediatas e momentâneas. Adicionalmente, a instituição bancária tem as duas linhas de crédito destinadas às necessidades de fundo de maneo (até quatro anos) e necessidades de tesouraria (até três anos), podendo cada empresa financiar-se em 1,5 milhões de euros em cada uma das linhas. A este pacote junta-se também a Conta Acordo, uma linha de crédito dirigida às instituições do setor social.

[https://ionline.sapo.pt/artigo/690345/covid-19-banco-montepio-lanca-pacote-para-apoiar-familias-e-empresas?secao=Dinheiro\\_i](https://ionline.sapo.pt/artigo/690345/covid-19-banco-montepio-lanca-pacote-para-apoiar-familias-e-empresas?secao=Dinheiro_i)